

O Livro dos Espíritos, lançado em 18 de abril de 1857, é a coluna que sustenta todo o edifício doutrinário.

O LIVRO DOS ESPÍRITOS... em pequenas doses! PENAS E GOZOS TERRENOS

P 931 - Por que, na sociedade, as classes sofredoras são mais numerosas que as felizes?

R - Nenhuma delas é perfeitamente feliz e o que julgais ser felicidade muitas vezes esconde pungentes aflições; o sofrimento está em toda parte. Entretanto, para responder à tua questão, direi que as classes a que chamas sofredoras são mais numerosas porque a Terra é um lugar de expiação. Quando a houver transformado em morada do bem e dos Bons Espíritos, o homem deixará de ser infeliz e, para ele, a Terra será um paraíso.

P 932 - Por que, no mundo, os maus quase sempre exercem maior influência sobre os bons?

R - Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, predominarão.

P 933 - Se o homem é frequentemente o artesão de seus sofrimentos materiais, o mesmo se dá com os sofrimentos morais?

R - Mais ainda, pois os sofrimentos materiais são, às vezes, independentes da vontade. No entanto, o orgulho ferido, a

ambição frustrada, a ansiedade da avareza, a inveja, o ciúme, em resumo, todas as paixões são torturas da alma.

A inveja e o ciúme! Felizes os que desconhecem esses dois vermes vorazes! Com a inveja e o ciúme não existe calma, não há repouso possível para aquele que é atingido por esse mal; os objetos de sua cobiça, de seu ódio e despeito se erguem diante dele como fantasmas que nunca lhe dão trégua e o perseguem até durante o sono. O invejoso e o ciumento vivem num estado de febre contínua. Essa é uma situação desejável? Não compreendeis que com suas paixões o homem cria para si suplícios voluntários e a Terra, para ele, torna-se um verdadeiro inferno?

Nota - Muitas expressões pintam claramente os efeitos de determinadas paixões. Costuma-se dizer: estar inflado de orgulho, morrer de inveja, secar alguém por ciúme, perder o apetite, a sede, etc., e esse quadro é bem real. Às vezes, esses sentimentos nem têm um objeto determinado.



ESSE news

Ano XIX • Nº 216 • outubro 2010

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• As palestras •

Certa vez, perguntaram-me por que me tornei palestrante para falar do Evangelho sob a temática espírita.

Por gratidão, respondi.

- Pretende convencer as pessoas sobre as verdades que tenta divulgar?

Absolutamente. Cada uma tem seu tempo e para quem a hora ainda não chegou, nada do que se diga faz sentido. Mas como não conheço esse tempo, limito-me a fazer a minha parte. Como o semeador que saiu a semear e cada semente caiu num tipo de solo.

O que o leva a dar palestras?

Repeti, demonstrar gratidão!

Um dia, eu encontrei a porta estreita do Espiritismo e entrei. Não estava agoniado, nem sofrido, nem tinha problemas que demandavam solução imediata. Eu era apenas mais um daqueles que sentem o vazio da existência e buscam saber os porquês da vida. Embora me parecesse algo tão efêmero e desprovido de beleza, eu me perguntava se a vida era simplesmente isso que se vive neste breve instante na Terra; e o Espiritismo me informou que não.

A partir daí, tudo ficou mais claro e as dificuldades e desentendimentos, mesmo os que envolvem os familiares, passaram a ter explicação. Fez tudo tal sentido, que o que não valia a pena passou a ser importante. Já não mais podia passar pela vida em brancas nuvens, como já disse o poeta. A vida escondia um sentido maior e eu vivia agora não mais que um átimo dessa longa estrada que se chama eternidade.

O sentido que fez em mim, libertou-

me de inseguranças, fobias, preconceitos e eu decidi, para mostrar-me grato aos missionários que me alargaram o olhar, que deveria contar a todos que havia um mundo ainda pouco conhecido, mas muito mais real que este instante de dores que vivemos. O mundo dos espíritos, do qual faço parte porque sou um deles.

- Você espera que as pessoas se modifiquem ouvindo as suas palestras?

Não posso responder por elas. Há o livre-arbítrio que regula os interesses pessoais e cada um reagirá como melhor lhe parece. Se de cada cem, ou mesmo mil, que me ouvirem, um só acreditar nessa verdade e a use como roteiro para sua vida, já me sentirei amplamente recompensado. Afinal, repito apenas o que ensinou Jesus. Ele mesmo, com toda a sua superioridade moral e espiritual conseguiu, até agora, convencer pouca gente. Até no meio religioso, onde deveriam estar os mais lúcidos homens do plano divino, o que mais vemos são equívocos, falcatruas e interesses escusos. Quem sou eu para converter quem quer que seja!

Dou palestras porque quando ouvi os outros aproveitei as lições para mudar a minha vida. Seria ingrato se não dividisse com mais pessoas as alegrias que tive e não desse a elas a mesma oportunidade que a mim foi dada quando bati e a porta se me abriu para que eu conhecesse a doutrina organizada pelo extraordinário Mestre Allan Kardec!

Só por isso é que sou palestrante...

Todos nós!

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS - HORÁRIO DAS REUNIÕES

**Av. Esperança, 1213
Manaíra - João Pessoa - PB
CEP 58038-281
Fundado em 01-04-1997**

**2ª feira 20h15 - Passes, Palestra e
Atendimento Fraterno.
5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos
e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.**

**Jornalista Responsável pelo ESSE news - Octávio Caumo Serrano - DRT-PB 1939
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
Visite www.essenios.wordpress.com - caumo@caumo.com**

Imprima em <http://essenios.wordpress.com/informativo-essenews/>

Temas de crítica

Procure silenciar onde você não possa prestar auxílio.

A vida dos outros, qual se afirma na expressão, é realmente dos outros e não nossa.

Devo compreender que o erro de outrem, hoje, talvez seja o meu amanhã, já que nas trilhas evolutivas da Terra, todos somos ainda portadores da natureza humana.

O tempo que se emprega na crítica pode ser usado em construção.

Toda vez que criticamos alguém, estamos moralmente na obrigação de fazer melhor que esse alguém a tarefa em pauta.

Anote: em qualquer tempo e situação, os pontos de vista e as oportunidades, os recursos e os interesses dos outros são sempre muito diferentes dos seus.

Criticar não resolve, porque o trabalho da criatura é que lhe determina o valor.

Quem ama ajuda e desculpa sempre.

Não condene; abençoe.

Lembre-se: por vezes, basta apenas um martelo para arrasar aquilo que os séculos construíram.

André Luiz

Livro "Sinal Verde!"
Chico Xavier

Frases & Trovas

*Depois da morte é que vi,
nas cenas de toda hora,
muita tristeza que ri,
muita alegria que chora.*

Sebastião Rios

*Fantasia, realidades?
Quanto sonho em que te miras!...
Há dores-felicidades,
felicidades-mentiras*

Luis Pistarini

Do Livro "Trovadores do Além"
*Francisco Cândido Xavier e
Waldo Vieira*

**"O destino do homem não é a
frustração da morte, mas a vitória
da vida, conquistada na existência.
Por isso, a existência não é uma
inconsequência, mas uma
responsabilidade que só se pode
medir em função do infinito."**

J. Herculano Pires

*(No prefácio do livro "O Homem e a
Sociedade numa Nova Civilização"
Humberto Mariotti.)*

CAMPANHAS

**Num 3 de outubro, no ano
de 1804, nascia
Allan Kardec, na figura do
Professor Denizard. Com
ele aprendemos as regras
da CARIDADE e as
consequências ante a
JUSTIÇA DIVINA.
Resta-nos vivenciá-las.**

**Doe
ALIMENTOS NÃO
PERECÍVEIS**

A Afeição

Livro "O Consolador" - Emmanuel - Chico Xavier

P - Como devemos entender a simpatia e a antipatia?

R - A simpatia ou a antipatia têm suas raízes profundas no espírito, na sutilíssima entrosagem dos fluidos peculiares a cada um e, quase sempre, de modo geral, atestam uma renovação de sensações experimentadas pela criatura, desde o passado delituoso, em iguais circunstâncias.

Devemos, porém, considerar que toda antipatia, aparentemente a mais justa, deve morrer para dar lugar à simpatia, que edifica o coração para o trabalho construtivo e legítimo da fraternidade.

P 174 - Podemos obter uma definição da amizade?

R - Na gradação dos sentimentos humanos, a amizade sincera é bem o oásis de repouso para o caminheiro da vida, na sua jornada de aperfeiçoamento.

Nos trâmites da Terra, a amizade leal é a mais formosa modalidade do amor fraterno, que santifica os impulsos do coração nas lutas mais dolorosas e inquietantes da existência.

Quem sabe ser amigo verdadeiro, é sempre o emissário da ventura e da paz, alistando-se nas fileiras dos princípios de Jesus, pela iluminação natural do espírito que, conquistando as mais vastas simpatias entre os encarnados e as entidades bondosas do Invisível, sabe irradiar por toda parte as vibrações dos sentimentos purificadores.

Ter amizade é ter coração que ama e

esclarece, compreende e perdoa, nas horas mais amargas da vida.

Jesus é o Divino Amigo da Humanidade.

Saibamos compreender a sua afeição sublime e transformaremos o nosso ambiente afetivo num oceano de paz e consolação permanentes.

P - O instituto da família é organizado no plano espiritual antes de projetar-se na Terra?

R - O colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços reúnem-se todos aqueles que se

comprometeram no Além a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva.

Preponderam nesse instituto divino os elos do amor,

fundidos nas experiências de outras eras; todavia, ai acorrem igualmente os ódios e as perseguições do passado obscuro, a fim de se transfundirem em solidariedade fraternal com vistas ao futuro.

É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora que se esquecem as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradores e santificantes.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito.

**Dúvidas?
Pergunte
NUNQUA!**

GAROTADA...

Leia a revista infantil **Gotas de Amor** no nosso www.essenios.wordpress.com